



Durante sabatina do secretário estadual de Saúde Pública, médico Cipriano Maia, na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Tomba Farias (PSDB) fez duras críticas com relação ao cenário caótico da saúde pública estadual. O parlamentar destacou que, por conta da ineficiência do serviço público de saúde, os parlamentares estão fazendo um papel que não é da responsabilidade deles, atendendo demandas de pacientes nas mais variadas especialidades da medicina. "Estou perdendo a esperança de que algum dia apareça no Rio Grande do Norte um filho de Deus, governador do Rio Grande do Norte, que diga eu

vou pelo menos melhorar a saúde do estado", criticou.

Tomba explicou que diariamente se depara com pessoas que, por não receberem atendimento médico adequado por parte do estado, terminam procurando os deputados para resolver questões de saúde. O parlamentar revela que na semana passada um paciente da cidade de Santa Cruz quebrou o braço e passou oito dias no corredor do hospital Walfredo Gurgel. "Só saiu de lá porque mandei fazer a cirurgia", disse o deputado, acrescentando que nesta terça-feira, dia 04, desembolsou a quantia de R\$ 3.200, 00 para custear exames de três pessoas com câncer.

Destacando que os deputados estão empenhados em ajudar a buscar uma solução para a crise da saúde, Tomba Farias propôs a realização de uma reunião entre os 24 parlamentares e a governadora Fátima Bezerra, para que se veja a forma de garantir mais recursos para que a Secretaria de Saúde possa "dar um alento" na situação.

Na reunião da Comissão de Saúde, o parlamentar também alertou para atual situação que os pacientes estão vivenciando nos hospitais do Rio Grande do Norte. "Essa é uma foto de uma paciente que eu recebi que já perdeu o dedo, essa perna já tá praticamente perdida; e ela foi ao hospital Ruy Pereira e examinaram ela e mandaram para casa por que não tinha como ficar lá, nem tinha como fazer amputação lá, essa pessoa tá em casa na cidade de Pedro Velho. Não se tem a condição de fazer a amputação, mandaram para casa; isso aí me preocupou muito, não estou aqui querendo concertar as coisas, o problema da saúde é uma coisa muito grave", alertou.

O deputado também relatou o atual quadro em que os pacientes da saúde estadual estão enfrentando para realizar o exame de cateterismo. "Sobre o problema do cateterismo, eu não vou ficar procurando o secretário a vida toda para ficar pedindo as coisas. Eu estou com um paciente que tá na fila e não consigo fazer, mandei para Currais Novos, o paciente fez a consulta particular e vou tentar operar ele lá, estou aqui apenas dando exemplo de como tá funcionando as coisas", questionou.



{BANNER}